

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS – CCT
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA - DQMC

**RELATÓRIO DAS AÇÕES DO CURSO DE
LICENCIATURA EM QUÍMICA
2012/2**

**JOINVILLE, SC
MAIO 2013**

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS – CCT
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA - DQMC

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA
(Ato de designação: Portaria CCT no. 229/2012)

Sérgio Henrique Pezzin - Presidente

Cristala Athanázio Buschle

Edmar Martendal Dias de Souza

Fabíola Corrêa Viel

Fernando Roberto Xavier

Luciano Camargo Martins

Jurema Iara Reis Belli

Luiz Antonio Ferreira Coelho

Márcia Margarete Meier

Maria da Graça Moraes Braga Martin

Rogério Aparecido Gariani

Samuel Rodrigues Mendes

Sivaldo Leite Correia

Susana Claudino Barbosa

Tatiana Comiotto Menestrina

1 INTRODUÇÃO

Contextualização do Curso

Identificação do Curso

Nome do curso de graduação	Curso de Licenciatura em Química
Ato legal de Autorização	Resolução no. 039/2009 – CONSUNI de 10/09/2009
Modalidade do curso	Presencial
Número de vagas previstas no ato da criação e número atual (quando for o caso)	80 vagas anuais (40 por semestre)
Turno de funcionamento do curso	Diurno (matutino e vespertino)
Carga horária total do curso (em horas e em hora/aula)	3.366 horas/aula, equivalentes a 2.805 horas
Tempo mínimo e máximo de integralização	A duração do Curso de Licenciatura em Química é de oito semestres. O período de integralização do curso é de no mínimo 7 (sete) semestres e no máximo 14 (quatorze) semestres.
Chefe de departamento do curso	Professor Sérgio Henrique Pezzin Bacharel e Licenciado em Química, Mestre em Química e Doutor em Ciências – Físico-Química (Universidade Estadual de Campinas), com estágio de pós-Doutoramento (Helmholz Geesthacht)

Tempo médio de permanência do corpo docente

Tempo de exercício no curso (soma de todos os docentes) = 34 anos

Número total de docentes no curso = 23

Tempo médio de permanência do corpo docente = 1,48 anos

Aqui se deve levar em consideração que o curso está em implementação e que o corpo docente está sendo ainda estruturado. Seis professores efetivos da área de química foram contratados nos últimos dois anos para atuar junto ao Curso.

Histórico do curso

O curso de Licenciatura em Química, desenvolvido no Centro de Ciências Tecnológicas – CCT, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina, foi criado em 10 de setembro de 2009 pela Resolução Nº 039/2009 – CONSUNI, época em que também foi criado o Departamento de Química do CCT-UDESC.

A necessidade da implantação de um curso de Licenciatura em Química no CCT-UDESC foi justificada por vários fatores, dentre os quais podemos citar:

- o grande déficit de professores de química habilitados no ensino médio - uma pesquisa do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC, 2007), ao simular a demanda por novos professores, indicava que o déficit de docentes nos níveis fundamental e médio da educação básica ultrapassava os 250 mil professores, sendo que as maiores carências relacionavam-se às disciplinas de Química e Física;

- o compromisso do Estado com a formação pública e de qualidade dos professores;

- a localização estratégica do Centro, bem como o seu perfil, e

- a carência de cursos desta natureza no Estado de Santa Catarina.

O curso, que concede o título de Licenciado em Química, foi criado com carga horária total de 3.366 (três mil, trezentas e sessenta e seis) horas-aula, correspondentes a 187 (cento e oitenta e sete) créditos, que contemplam 2.574 (duas mil, quinhentas e setenta e quatro) horas-aula destinadas a Disciplinas Obrigatórias, 108 (cento e oito) horas-aula destinadas a Disciplinas Optativas, 414 (quatrocentas e quatorze) horas-aula destinadas ao Estágio Curricular Supervisionado e 270 (duzentas e setenta) horas-aula destinadas a Atividades Complementares. Tem duração prevista de 4 (quatro) anos (oito semestres/ fases), com período mínimo de integralização de 7 (sete) semestres e máximo de 14 (quatorze) semestres, estruturado em regime de créditos, correspondendo cada crédito a 18 (dezoito) horas-aula de 50 (cinquenta) minutos. São oferecidas 40 (quarenta) vagas por semestre, sendo que o curso é ministrado no período diurno.

Missão e os objetivos da Universidade, do Centro de Ensino e do Curso

Identidade institucional

Missão

A UDESC tem por missão produzir, sistematizar, socializar e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, através do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente articulados, de modo a contribuir para uma sociedade mais justa e democrática em prol da qualidade de vida e do desenvolvimento sustentável do Estado de Santa Catarina e do País.

Visão

Ser uma universidade pública inovadora, de referência nacional e de abrangência estadual, e com ação acadêmica marcada pelo comprometimento e pela responsabilidade social.

O CCT tem como objetivo contribuir para a melhoria da qualidade de vida da sociedade, através da produção, preservação e difusão do conhecimento científico e tecnológico. Tem como estratégia o estímulo às atividades acadêmicas, de forma que o CCT seja um centro de excelência científica e tecnológica, voltado para os interesses da sociedade. Busca assim garantir a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, comprometidos com a cidadania e a socialização do saber, e contribuir para o desenvolvimento local, regional e nacional, visando à melhoria da qualidade de vida da sociedade, com a busca da erradicação das desigualdades sociais e a utilização de tecnologias ecologicamente orientadas.

Objetivos do curso

Objetivo Geral

Formar e habilitar professores Licenciados em Química com ampla e sólida base conceitual na área de Química e nas especificidades dessas modalidades, com formação didático-pedagógica para atuar no ensino médio e superior, visando atender às necessidades sociais em consonância com legislações educacionais e profissionais. Preparar educadores competentes dotados de visão crítica e humanística, com capacidade de interagir nas relações de ensino-aprendizagem mediando um diálogo criativo com as dúvidas e interrogações do nosso tempo, condição necessária para uma formação de cidadão.

Objetivos Específicos

Contribuir para que o acadêmico tenha condições de:

- a) Compreender os conceitos, leis e princípios da Química;
- b) Conhecer as propriedades físicas e químicas dos elementos e compostos químicos;

- c) Identificar aspectos de reatividade, mecanismos e estabilidade de compostos químicos;
- d) Relacionar as diferentes áreas da química com a construção do conhecimento aplicado ao cotidiano;
- e) Reconhecer a Química como uma construção humana compreendendo os aspectos históricos de sua produção e suas relações com os contextos culturais, socioeconômicos e políticos;
- f) Acompanhar e compreender os avanços científico-tecnológicos e educacionais;
- g) Desenvolver projetos, acadêmicos ou sociais, contando com o apoio do corpo docente;
- h) Refletir de forma crítica a sua prática em sala de aula, identificando problemas de ensino/aprendizagem;
- i) Compreender e avaliar criticamente os aspectos sociais, tecnológicos, ambientais, políticos e éticos relacionados às aplicações da Química na sociedade;
- j) Saber trabalhar em laboratório e saber usar a experimentação em Química como recurso didático;
- k) Conhecer teorias psicopedagógicas que fundamentam o processo de ensino-aprendizagem, bem como os princípios de planejamento educacional;
- l) Escrever e analisar criticamente livros didáticos e paradidáticos e indicar bibliografia para o ensino de Química; analisar e elaborar programas para esses níveis de ensino;
- m) Assumir conscientemente a tarefa educativa, cumprindo o papel social de preparar os alunos para o exercício consciente da cidadania;
- n) Refletir sobre as questões ambientais para a sustentabilidade do planeta.

Perfil profissional do egresso

O Licenciado em Química deve ter formação sólida e abrangente em conteúdos dos diversos campos da Química e uma visão interdisciplinar capaz de contextualizar os saberes e integrá-los em seus conjuntos. Deve estar capacitado para a aplicação pedagógica do conhecimento de Química e de áreas afins na atuação profissional como educador na educação média e superior, bem como na indústria química e em laboratórios de pesquisa.

O Curso e suas finalidades

A Licenciatura em Química é um curso que têm por finalidade formar e habilitar professores Licenciados em Química. O profissional deve ter ampla e sólida base conceitual na área de Química e nas especificidades dessas modalidades, com formação didático-pedagógica para atuar no ensino médio e superior, visando atender às necessidades sociais em consonância com legislações educacionais e profissionais.

Exige uma ampla visão interdisciplinar integrando a área da Química com conceitos e visões de outras áreas do conhecimento, em especial das ciências humanas com ênfase na educação. Desta forma, a filosofia, a história, didática e a psicologia têm papéis fundamentais na formação do Licenciado em Química, uma vez que essa formação não poderá ser fundamentada tão somente por seus aspectos químicos, matemáticos e físicos.

Competências e Habilidades

Com relação à formação pessoal

- a) Possuir conhecimento sólido e abrangente na área de atuação, com domínio das técnicas básicas de utilização de laboratórios, bem como dos procedimentos necessários de primeiros socorros, nos casos dos acidentes mais comuns em laboratórios de Química;
- b) Possuir capacidade crítica para analisar de maneira conveniente os seus próprios conhecimentos; assimilar os novos conhecimentos científicos e/ou educacionais e refletir sobre o comportamento ético que a sociedade espera de sua atuação e de suas relações com o contexto cultural, socioeconômico e político;

- c) Identificar os aspectos filosóficos e sociais que definem a realidade educacional;
- d) Identificar o processo de ensino/aprendizagem como processo humano em construção;
- e) Ter uma visão crítica com relação ao papel social da Ciência e à sua natureza epistemológica, compreendendo o processo histórico-social de sua construção;
- f) Saber trabalhar em equipe e ter uma boa compreensão das diversas etapas que compõem uma pesquisa educacional;
- g) Ter interesse no auto-aperfeiçoamento contínuo, curiosidade e capacidade para estudos extracurriculares individuais ou em grupo, espírito investigativo, criatividade e iniciativa na busca de soluções para questões individuais e coletivas relacionadas com o ensino de Química, bem como para acompanhar as rápidas mudanças tecnológicas oferecidas pela interdisciplinaridade, como forma de garantir a qualidade do ensino de Química;
- h) Ter formação humanística que permita exercer plenamente sua cidadania e, enquanto profissional, respeitar o direito à vida e ao bem estar dos cidadãos;
- i) Ter habilidades que o capacitem para a preparação e desenvolvimento de recursos didáticos e instrucionais relativos à sua prática e avaliação da qualidade do material disponível no mercado, além de ser preparado para atuar como pesquisador no ensino de Química.

Com relação à compreensão da Química

- a) Compreender os conceitos, leis e princípios da Química;
- b) Conhecer as propriedades físicas e químicas principais dos elementos e compostos, que possibilitem entender e prever o seu comportamento físico-químico, aspectos de reatividade, mecanismos e estabilidade;
- c) Acompanhar e compreender os avanços científico-tecnológicos e educacionais;
- d) Reconhecer a Química como uma construção humana e compreender os aspectos históricos de sua produção e suas relações com o contexto cultural, socioeconômico e político.

Com relação à busca de informação e à comunicação e expressão

- a) Saber identificar e fazer busca nas fontes de informações relevantes para a Química, inclusive as disponíveis nas modalidades eletrônica e remota, que possibilitem a contínua atualização técnica, científica, humanística e pedagógica;
- b) Ler, compreender e interpretar os textos científico-tecnológicos em idioma pátrio e estrangeiro (especialmente inglês e/ou espanhol);
- c) Saber interpretar e utilizar as diferentes formas de representação (tabelas, gráficos, símbolos, expressões, etc.);
- d) Saber escrever e avaliar criticamente os materiais didáticos, como livros, apostilas, "kits", modelos, programas computacionais e materiais alternativos;
- e) Demonstrar bom relacionamento interpessoal e saber comunicar corretamente os projetos e resultados de pesquisa na linguagem educacional, oral e escritos (textos, relatórios, pareceres, posters, internet, etc.) em idioma pátrio.

Com relação ao ensino de Química

- a) Refletir de forma crítica a sua prática em sala de aula, identificando problemas de ensino/aprendizagem;
- b) Compreender e avaliar criticamente os aspectos sociais, tecnológicos, ambientais, políticos e éticos relacionados às aplicações da Química na sociedade;
- c) Saber trabalhar em laboratório e saber usar a experimentação em Química como recurso didático;
- d) Possuir conhecimentos básicos do uso de computadores e sua aplicação em ensino de Química;

- e) Possuir conhecimento dos procedimentos e normas de segurança no trabalho;
- f) Conhecer teorias psicopedagógicas que fundamentam o processo de ensino-aprendizagem, bem como os princípios de planejamento educacional;
- g) Conhecer os fundamentos, a natureza e as principais pesquisas de ensino de Química;
- h) Conhecer e vivenciar projetos e propostas curriculares de ensino de Química;
- i) Ter atitude favorável à incorporação, na sua prática, dos resultados da pesquisa educacional em ensino de Química, visando solucionar os problemas relacionados ao ensino/aprendizagem.

Com relação à profissão

- a) Ter consciência da importância social da profissão como possibilidade de desenvolvimento social e coletivo;
- b) Ter capacidade de disseminar e difundir e/ou utilizar o conhecimento relevante para a comunidade;
- c) Atuar no magistério, em nível de ensino fundamental e médio, de acordo com a legislação específica, utilizando metodologia de ensino variada, contribuir para o desenvolvimento intelectual dos estudantes e para despertar o interesse científico em adolescentes; organizar e usar laboratórios de Química; escrever e analisar criticamente livros didáticos e paradidáticos e indicar bibliografia para o ensino de Química; analisar e elaborar programas para esses níveis de ensino;
- d) Exercer a sua profissão com espírito dinâmico, criativo, na busca de novas alternativas educacionais, enfrentando como desafio as dificuldades do magistério;
- e) Conhecer criticamente os problemas educacionais brasileiros;
- f) Identificar no contexto da realidade escolar os fatores determinantes no processo educativo, tais como o contexto socioeconômico, política educacional, administração escolar e fatores específicos do processo de ensino-aprendizagem de Química;
- g) Assumir conscientemente a tarefa educativa, cumprindo o papel social de preparar os alunos para o exercício consciente da cidadania;
- h) Desempenhar outras atividades na sociedade, para cujo sucesso uma sólida formação universitária seja importante fator.

Dos objetivos deste relatório

As IPES (Instituições Públicas de Ensino Superior) acompanham as orientações e recomendações sobre o desenvolvimento dos processos avaliativos sugeridos pelo SINAES (Sistema de Avaliação da Educação Superior) e buscam adaptar-se para que o projeto de Avaliação Institucional se torne cada vez mais completo. Como consequência tem-se como objetivo planejar e programar mudanças no cotidiano acadêmico e administrativo tendo como prioridade, a efetiva participação na realidade brasileira priorizando os reais interesses da sociedade.

De acordo com Luckhesi (2002, p. 25)

A avaliação atravessa o ato de planejar e de executar; por isso contribui em todo o percurso da ação planejada. [...] A avaliação se faz presente não só na identificação da perspectiva político-social, como também na seleção dos meios alternativos e na execução do projeto, tendo em vista a sua construção. [...] É uma ferramenta necessária ao ser humano de construção dos resultados que planejou produzir [...] Ela faz parte de seu modo (do professor) de agir, e por isso, é necessário que seja usada da melhor forma possível.

Em função disso, este relatório tem também como objetivos específicos:

- ³⁵₁₇ Melhorar a qualidade de ensino e práticas pedagógicas necessárias ao reconhecimento do Curso.
- ³⁵₁₇ Proporcionar uma reflexão crítica e contextualizada do trabalho realizado pelos docentes assim como a infraestrutura para ao funcionamento dos cursos cujos resultados possam conduzir a um diagnóstico que possibilite um processo de desenvolvimento acadêmico com o qual os membros das IES sintam-se identificados e comprometidos.

A partir do relatório oferecido pela comissão de avaliação do Centro de Ciências Tecnológicas, partiu-se para uma tabulação e verificação de como se apresentavam cada um dos itens em relação a cada um dos professores, já que o relatório não está dividido por disciplinas.

2 DESENVOLVIMENTO

Como resultados alcançados temos os seguintes dados em relação ao DQMC:

1 - Avaliação docente (Desempenho de Média Geral).

- ³⁵₁₇ 2 professores entre regular bom (9.52% do total de professores).
- ³⁵₁₇ 12 professores entre bom e muito bom. (57.14% do total de professores).
- ³⁵₁₇ 7 professores entre muito bom e excelente. (33.33% do total de professores).

Pelo que pudemos perceber, em relação ao desempenho de média geral apenas dois professores do DQMC encontram-se entre regular e bom e os demais se enquadram entre regular e bom. Os demais professores (19) estão entre o bom e o excelente.

2 – Avaliando o plano de ensino

2.1 – Cumprimento do plano de ensino apresentado (Avaliação geral – média geral do quesito).

- ³⁵₁₇ 1 professor entre regular e bom. (4.76% do total de professores).
- ³⁵₁₇ 10 professores entre bom e muito bom. (47.61% do total de professores).
- ³⁵₁₇ 10 professores entre muito bom e excelente. (47.61% do total de professores).

Neste quesito, plano de ensino, apenas um professor está na classificação entre regular e bom e os demais (20), estão entre bom e excelente. Observamos que os professores tem cumprido seus planos de ensino de maneira a satisfazer as expectativas dos entrevistados.

3 – Avaliando as atividades em sala de aula e atendimento extraclasse.

3.1 – Didática (Avaliação geral – média geral do quesito).

- ³⁵₁₇ 2 professores entre ruim e regular. (9.52% do total de professores).
- ³⁵₁₇ 2 professores entre regular e bom. (9.52% do total de professores).
- ³⁵₁₇ 10 professores entre bom e muito bom. (47.61% do total de professores).
- ³⁵₁₇ 7 professores entre muito bom e excelente. (33.33% do total de professores).

No item as atividades em sala de aula e atendimento extraclasse 17 professores encontram-se entre bom e excelente e apenas 2 professores foram citados como regular e ruim.

3.2 – Assiduidade e pontualidade (Avaliação geral – média geral do quesito).

- ³⁵₁₇ 2 professores entre ruim e regular. (9.52% do total de professores).

$\frac{35}{17}$ 8 professores entre bom e muito bom. (38.09% do total de professores).

$\frac{35}{17}$ 11 professores entre muito bom e excelente. (52.38% do total de professores).

Quanto à assiduidade e pontualidade dois professores apresentaram respostas entre ruim e regular. Os 19 professores do DQMC não apresentaram problemas quanto a este item.

3.3 – Cumprimento do horário de atendimento extraclasse (Avaliação geral – média geral do quesito).

$\frac{35}{17}$ 12 professores entre bom e muito bom. (57.14% do total de professores).

$\frac{35}{17}$ 9 professores entre muito bom e excelente. (42.85% do total de professores).

Nenhum professor recebeu avaliação “ruim” neste item. Observa-se um comprometimento do departamento com as questões referentes ao horário de atendimento de discentes extraclasse.

4 – Avaliando o relacionamento.

4.1 –Relacionamento com os alunos (Avaliação geral – média geral do quesito).

$\frac{35}{17}$ 1 professor entre regular e bom. (4.76% do total de professores).

$\frac{35}{17}$ 9 professores entre bom e muito bom. (42.85% do total de professores).

$\frac{35}{17}$ 11 professores entre muito bom e excelente. (52.38% do total de professores).

Vinte dos vinte e um professores avaliados apresentam nota de bom a excelente no quesito relacionamento com os alunos.

5 – Avaliação de aprendizagem.

5.1 – (Avaliação geral – média geral do quesito).

$\frac{35}{17}$ 1 professor entre regular e bom. (4.76% do total de professores).

$\frac{35}{17}$ 11 professores entre bom e muito bom. (52.38% do total de professores).

$\frac{35}{17}$ 9 professores entre muito bom e excelente. (42.85% do total de professores).

Apenas um dos professores apresentou um índice regular nesta questão da avaliação da aprendizagem.

5.2 –Publicação dos resultados das avaliações conforme Legislação em vigor (Avaliação geral – média geral do quesito).

$\frac{35}{17}$ 3 professores entre regular e bom. (14.28% do total de professores).

$\frac{35}{17}$ 9 professores entre bom e muito bom. (42.85% do total de professores).

$\frac{35}{17}$ 9 professores entre muito bom e excelente. (42.85% do total de professores).

Dezoito dos professores apresentaram índices de bom a excelente no item publicação dos resultados das avaliações conforme Legislação em vigor.

Percebe-se que o DQMC, segundo os dados coletados, apenas tem um professor que, neste semestre, apresentou um desempenho de regular a ruim em alguns quesitos.

Avaliação da Infraestrutura

Instalações:

A –Espaço físico para ensino.

Foi avaliado como bom (3).

B –Demais espaços físicos.

Foi avaliado entre regular e bom (2,79).

Neste item, instalações tivemos poucas avaliações, mas os acadêmicos disseram que o espaço para o ensino está bom, mas é notório que precisamos ainda melhorá-los.

Equipamentos:

C – Equipamentos para laboratórios e recursos audiovisuais.
Foi avaliado entre regular e bom (2,46).

Da mesma forma os equipamentos e recursos audiovisuais foram bem pouco avaliados.

Serviços:

D – Qualidade do atendimento via sistema acadêmico.
Foi avaliado entre bom e muito bom (3,67).

E – Espaço físico da biblioteca.
Foi avaliado como bom (3).

F Acervo da biblioteca.
Foi avaliado entre regular e bom (2,82).

G – Serviços prestados pela biblioteca.
Foi avaliado entre bom e muito bom (3,13).

H – Usabilidade e a atualização do sitio web do CCT.
Foi avaliado entre bom e muito bom (3,22).

O item com índice menor, quanto aos serviços referiu-se a acervo da biblioteca, embora poucos alunos tenham feito a avaliação.

Administração:

I - Quanto a direção.
Foi avaliado entre bom e muito bom (3,28).

J – Quanto a chefia do departamento /Coordenação do curso.
Foi avaliado entre bom e muito bom (3,79).

A cheia de departamento e a direção foram bem avaliadas, mas por um número pouco significativo de alunos.

Comparação entre a Avaliação da Infraestrutura do CCT com a Avaliação da Infraestrutura do DQMC.**Instalações**

Espaço físico para ensino (A).

$\frac{35}{17}$ Avaliação do CCT: 3,31.

$\frac{35}{17}$ Avaliação do DQMC: 3.

Observamos que em relação ao CCT o DQMC está 9.37% menor do que a média geral. Isso provavelmente devido a sermos um curso novo e estarmos em fase de implantação. Nota-se a necessidade de maiores investimentos do Centro em relação ao curso de química.

Demais espaços físicos (B).

³⁵₁₇ Avaliação do CCT: 3,02.

³⁵₁₇ Avaliação do DQMC: 2,79.

Demais espaços físicos, novamente o DQMC teve um índice menor que a média geral do CCT, sendo que este índice foi de 7.62% . Por isso, novamente, acreditamos que deva haver maior investimento em cursos que estão em fase de implantação.

Equipamentos para laboratórios e recursos audiovisuais (C).

○ Avaliação do CCT: 2,93.

○ Avaliação do DQMC: 2,46.

Este foi o item mais significativo. O DQMC está com 16.05% menor do que a média geral do CCT. É necessário investimentos em equipamentos para laboratórios, principalmente.

Serviços

Qualidade do atendimento via sistema acadêmico (D).

○ Avaliação do CCT: 3,65.

○ Avaliação do DQMC: 3,67.

Conclusão: 0.54% maior do que a média geral do CCT.

Quanto ao espaço físico da biblioteca (E).

○ Avaliação do CCT: 2,99.

○ Avaliação do DQMC: 3.

Conclusão: 0.33% maior do que a média geral do CCT.

Em relação ao atendimento via sistema acadêmico e ao espaço físico da biblioteca, o DQMC está praticamente com a mesma média do CCT, o que não significa que não precisemos melhorar estes serviços.

Acervo da biblioteca (F).

○ Avaliação do CCT: 2,95.

○ Avaliação do DQMC: 2,82.

Conclusão: 4.41% menor do que a média geral do CCT.

Serviços prestados pela biblioteca (G).

○ Avaliação do CCT: 3,58.

○ Avaliação do DQMC: 3,13.

Conclusão: 12.57% menor do que a média geral do CCT.

Usabilidade e a atualização do sitio web do CCT (H).

○ Avaliação do CCT: 3,72.

○ Avaliação do DQMC: 3,22.

Conclusão: 13.45% menor do que a média geral do CCT.

Agora em relação ao acervo da biblioteca, os serviços prestados pela biblioteca e a usabilidade e a atualização do sitio web do CCT, os discentes do DQMC forma mais críticos que os do CCT, requisitando melhoras nestes serviços.

Administração

Quanto a direção (I).

○ Avaliação do CCT: 3,47.

○ Avaliação do DQMC: 3,28.

Quanto a chefia de departamento/Coordenação do Curso (J).

³⁵₁₇ Avaliação do CCT: 3,3.

³⁵₁₇ Avaliação do DQMC: 3,79.

Considerando o item administração, a Chefia de departamento obteve uma avaliação de quase 15% superior a média dos outros chefes de departamento da UDESC Joinville. No entanto, quanto a direção o índice de positividade foi de 5.48% menor do que a média geral do CCT.

Observamos que o DQMC apresenta um quadro de docentes avaliados de forma bastante satisfatória pelos acadêmicos. Isso, segundo Veiga et al. (2000) pode refletir algumas características dos docentes considerados inovadoras nas atividades de ensino, pesquisa e aprendizagem. São profissionais que instigam e propiciam as descobertas; trabalham com múltiplas tensões presentes na auto-atividade do aluno; favorece a relação horizontal, professor-aluno permitindo atendimento à singularidade de cada um e evitando a homogeneização; asseguram a relação ensino-aprendizagem com o trabalho como princípio educativo e atribuem à pesquisa importante espaço de mediação entre o ensinar e o aprender.

³⁵₁₇ Recomendações para a solução dos problemas identificados

Nota-se que há a necessidade de investimento na infra-estrutura dos Cursos de Graduação do CCT. No que tange ao Departamento de Química, esta infra-estrutura está caracterizada por laboratórios mais bem equipados e, especialmente, em maior número. Conta-se, hoje, com apenas dois laboratórios (Química Geral e Síntese) para todas as disciplinas experimentais da área de química, que são oferecidas não só para o Curso de Licenciatura em Química, mas também para a Licenciatura em Física e as Engenharias Civil e Elétrica.

Dentro deste item, também é bom salientar a necessidade de melhoramento da Biblioteca Setorial do CCT, em termos de número de livros e espaço físico para estudo.

Em relação à melhoria do desempenho do corpo docente do DQMC, sugere-se o oferecimento, por parte da PROEN, de cursos de capacitação e aprimoramento aos professores do centro que sintam dificuldade na parte didática.

³⁵₁₇ Como os resultados serão utilizados e incorporados no planejamento do Curso

Os resultados deste relatório poderão ser utilizados como balizadores de políticas de capacitação e também para o planejamento de disciplinas. Em especial, será estudada uma maior integração entre disciplinas teóricas e práticas e uma maior interdisciplinaridade no contexto do Curso de Licenciatura em Química.

Além disso, possíveis alterações do PPC do Curso de Licenciatura em Química também deverão levar em conta os resultados das avaliações discentes.

³⁵₁₇ Como os resultados serão informados para os professores e alunos;

O Relatório Final de Avaliação Docente será divulgado amplamente no mural do DQMC e também por e-mail para todos os professores do departamento. Também será solicitada a disponibilização deste relatório do NDE na página do DQMC, no site:

<http://www.joinville.udesc.br/portal/departamentos/dqmc/>

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação institucional deve ter um caráter educativo, de melhora constante e de auto regulação. Quanto mais ampla e dedicada a participação dos envolvidos mais resultados positivos surgirão e maior será a eficiência dos processos pedagógicos desenvolvidos. Para

Monezzi (2004), como resultado desta iniciativa promovida pela universidade quanto ao incentivo ao desenvolvimento profissional, manifestam-se os compromissos científicos (princípios, fatos, conceitos) e filosóficos (valores, atitudes e normas) do professor para resolução de conflitos, e indicação de caminhos para que um processo dialético de construção do conhecimento seja evidenciado para o enfrentamento dos desafios educacionais e comunitários.

Não há dúvidas que a Universidade deva realizar avaliações periódicas de seus docentes, mas há que deve respeitar as características e o perfil de cada área. Quando as avaliações não são feitas de forma competente e éticas, os danos causados podem ser de longa duração. Por isso, a Pró-reitoria de Ensino deve ter bem claro quais serão as atitudes a serem tomadas com o resultado desta avaliação, já que é percebido que muito ainda precisa ser feito para aprimorar o instrumento de coleta de informações.

A dificuldade encontrada no percurso da avaliação foi a pouca adesão a participação dos acadêmicos no preenchimento dos questionários de avaliação docente, de infraestrutura e administração. Sugere-se maior aprimoramento do instrumento a fim de avaliar as disciplinas separadamente e não o professor.

Nesse sentido, seria interessante, que a PROEN promovesse ações no sentido de:

- Refletir acerca do papel de educador do docente do ensino superior e sobre sua ação educativa na formação de profissionais comprometidos com a construção do conhecimento e com as necessidades atuais da sociedade;
- Fomentar a discussão, a avaliação e a revisão das práticas docentes desenvolvidas no ensino superior;
- Incentivar a pesquisa e a divulgação dos resultados e experiências no campo da ação docente no ensino superior;
- Atender às demandas, referentes à formação continuada de seus professores;
- Propor às atividades que contribuam para o desenvolvimento dos diferentes agentes educacionais;
- Propor Cursos, Seminários, Grupos de Estudos, Debates, Palestras e demais atividades;
- Oferecer a disciplina Didática do Ensino Superior, aos alunos dos programas de Pós-Graduação e aos professores bacharéis interessados.

REFERÊNCIAS:

CASTANHEIRA, A. M. e CERONI, M. R. Reflexões sobre o processo de avaliar docente contribuindo com sua formação. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 12, n. 4, p. 719-737, dez. 2007.

COMISSÃO NACIONAL DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – CONAES / INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. Avaliação externa de instituições de educação superior: diretrizes e instrumentos. Brasília, DF: MEC, nov. 2005.

LUCKESI, C.C. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 14. ed.

São Paulo: Cortez, 2002.

MONEZI, M. R. C., RIBEIRO, M. C. C. M., LAGUNA, A..J. Paradigmas contemporâneos da gestão educacional: uma visão inclusiva. Revista de Cultura do IMAE, São Paulo, n. 11, ano 5, p.54-62, 2004.

VEIGA, Ilma Passos Alencar. Projeto político-pedagógico: continuidade ou transgressão para acertar? In: CASTANHO, Sergio.; CASTANHO, Maria.Eugenia (Orgs.). O que há de novo na educação superior: do projeto pedagógico à prática transformadora. Campinas, SP: Papyrus, 2000.

Comissão de Elaboração do Relatório do NDE do Curso de Licenciatura em Química

Professora. Fabíola Correa Viel

Professor Sérgio Henrique Pezzin

Professora Tatiana Comiotto Menestrina